

PROJETO DE LEI 1043/2019

PL QUE PREVÊ ABERTURA DOS BANCOS NOS FINS DE SEMANA VOLTA A TRAMITAR NA CÂMARA

▶ PÁGINA 2

CAIXA

**SEEB PROTESTA CONTRA O
ASSÉDIO MORAL NA CAIXA
AÇAILÂNDIA**



▶ PÁGINA 2

DELEGADOS SINDICAIS

**INSCRIÇÕES PARA O CARGO
DE DELEGADO SINDICAL A
PARTIR DE 19/10**

▶ PÁGINA 2

BANCO DA AMAZÔNIA

**SEEB-MA AJUIZA AÇÃO
CONTRA DEMISSÕES
COMPULSÓRIAS**

▶ PÁGINA 3

ITAÚ

**SEEB-MA COBRA O FIM DA
EXPLORAÇÃO DO ITAÚ POR
MEIO DO PROGRAMA GERA**

▶ PÁGINA 2

BRADESCO

**BRADESCO FECHA
AGÊNCIAS E MALTRATA
IDOSOS EM SÃO LUÍS**

▶ PÁGINA 3



**O BANCO DO
NORDESTE NÃO
É MOEDA DE
TROCA**

• P. 3



**SEEB E SUPER
DO BB DISCUTEM
DEMANDAS DOS
BANCÁRIOS**

• P. 4



**CAMPEONATO
BANCÁRIO DE ITZ
COMEÇARÁ NO
DIA 30/10**

• P. 4

BANCÁRIOS PRECISAM SE MOBILIZAR PARA DERRUBAR O PROJETO DE LEI Nº 1043/2019, QUE PREVÊ A ABERTURA DOS BANCOS NOS FINS DE SEMANA

Os bancários precisam se mobilizar, com urgência, contra o Projeto de Lei 1043/2019, que autoriza a abertura das agências bancárias aos sábados e domingos no país. O PL, de autoria do deputado David Soares (DEM/SP), voltou a tramitar na Câmara dos Deputados e, agora, está aguardando emendas. Em seguida, será levado à votação na Comissão de Defesa dos Consumidores da Casa. Para o Sindicato, essa medida é ina-

ceitável, tendo em vista que o trabalho aos fins de semana, agravaria o assédio moral e a pressão por metas por parte dos bancos, aumentando, assim, o alto índice de adoecimento da categoria. “Essa tentativa do governo e dos patrões de retirar mais um direito histórico dos bancários não vai prosperar. Da mesma forma que derrubamos o PLS 203/2017 e as MPs 881/2019 e 905/2019 de Bolsonaro, que visavam permitir o funcionamento dos bancos aos

sábados e domingos, também vamos nos articular para barrar o PL 1043/19. Enquanto isso, orientamos os bancários a pressionarem os deputados maranhenses para dizerem NÃO a esse projeto perverso que só servirá para adoecer os bancários e enriquecer os banqueiros. Quem votar favoravelmente a esse PL, não voltará ao Congresso. As eleições estão bem aí. Vamos à luta!” – afirmou o presidente do SEEB-MA, Dielson Rodrigues.

ATENÇÃO!

**INSCRIÇÕES PARA
CONCORRER AO CARGO DE
DELEGADO SINDICAL
DE 19/10 A 04/11**



As inscrições para concorrer ao cargo de delegado (a) sindical – exercício 2022/2023 - estarão abertas de 19 de outubro a 4 de novembro, das 8h às 18h.

Para se inscrever, o (a) candidato (a) precisa preencher a ficha disponível no site ou no folder que será distribuído nas agências, assiná-la e entregá-la para qualquer diretor(a) do Sindicato ou nas sedes administrativas do SEEB-MA, em São Luís ou Imperatriz.

Os bancários também podem enviar a cópia da ficha de inscrição para o e-mail delegado-sindical@bancariosma.org.br e a original pelos Correios. A ficha pode ser encaminhada, ainda, via malote bancário.

Documentos necessários: ficha de inscrição, cópia autenticada da Carteira de Trabalho e Previdência Social onde constem a qualificação civil, verso e anverso do Contrato de Trabalho.

DAS ELEIÇÕES

As eleições serão realizadas nos dias 9, 10 e 11 de novembro, no horário das 08h às 18h, nos locais de trabalho ou remotamente, se houver necessidade. Caso não seja obtido o quórum previsto no Estatuto do Sindicato, ocorrerá novo escrutínio nos mesmos locais e horários citados, no dia 18 de novembro de 2021, com quórum de mais de 50% dos associados. **Bancário(a): participe!**

CAIXA AÇAILÂNDIA

SEEB LUTA CONTRA O ASSÉDIO MORAL NA CAIXA

No dia 27/09, o SEEB-MA retardou a abertura da agência da Caixa, em Açailândia, para cobrar o fim do assédio moral praticado contra os funcionários daquela unidade. Segundo denúncias, a nova Superintendência Regional da CEF (SR/ITZ) tem tratado os bancários da Caixa Açailândia com falta de respeito, submetendo os colegas a situações constrangedoras, a fim de bater metas e alcançar resultados. Vale ressaltar que, em três reuniões, o Sindicato cobrou uma mudança de postura do Superintendente, o que não surtiu efeito.

Diante disso, com o objetivo de coibir as ações ilegais do gestor e resguardar a saúde dos bancários, o Sindicato decidiu abrir ouvidorias e denunciar o caso ao Ministério Público do Trabalho. “Estamos atentos a qualquer ataque aos direitos dos trabalhadores. Não vamos aceitar que nossos colegas sejam desrespeitados no seu local de trabalho, muito menos que fiquem doentes por pressões abusivas da SR. Caso o Superintendente não se abstenha de praticar assédio moral, o Sindicato tomará outras medidas cabíveis” - afirmou a diretora Lívia Moraes.

ITAÚ

SEEB-MA REPUDIA ABUSOS DO ITAÚ POR MEIO DO GERA

O SEEB-MA repudia os abusos do Itaú praticados por meio do GERA, no Maranhão. De acordo com denúncias de bancários, esse programa reestruturou – para pior – o trabalho nas agências, gerando sobrecarga de trabalho, assédio moral, aumento das metas, medo de demissão e adoecimento, em especial, para os agentes de negócios.

Embora faça parte do projeto intitulado “Itaú 2030”, que defende “uma mudança de cultura” no ambiente de trabalho, o GERA, na prática, perpetua a humilhações e constrangimentos, principalmente contra os empregados mais antigos, submetendo-os a situações vexatórias, como a exposição de desempenho e rankings em reuniões públicas, o que é vedado pela Convenção Coletiva de Trabalho.

“Cobramos que essa mudança de postura ocorra, de fato e o quanto antes no Itaú, que precisa respeitar seus funcionários, no Maranhão. Exigimos condições dignas de trabalho. Chega de exploração por meio do GERA. Caso contrário, tomaremos as medidas políticas e jurídicas necessárias para acabar com o assédio e demais ataques contra nossos colegas” – afirmou o diretor do SEEB-MA, Alberto Félix.



SEEB AJUIZA AÇÃO CONTRA DEMISSÕES COMPULSÓRIAS NO BANCO DA AMAZÔNIA

O SEEB-MA ajuizou uma ação contra o Banco da Amazônia, a fim de impedir a demissão compulsória dos bancários que completaram ou estão prestes a completar 70 anos de idade, no Maranhão (processo nº 0017092-75.2021.5.16.0004 – 4ª Vara do Trabalho de São Luís). Em Assembleia Geral realizada em julho, o funcionalismo maranhense já havia rejeitado uma proposta

de indenização feita pelo BASA, pois não contemplava as suas necessidades, já garantidas pelas regras atuais dos seus contratos de trabalho. Vale ressaltar que essa medida, imposta pela Emenda Constitucional nº 103/2019, é mais um ataque do Governo Bolsonaro aos bancários dos bancos públicos. “Sem dúvida, essa imposição não agradou aos bancários do BASA, que não querem ter sua carreira

abreviada contra a sua vontade. Uma vez que a lei obriga a aposentadoria desses trabalhadores e o banco não apresentou uma proposta decente aos trabalhadores, que dedicaram anos de trabalho à instituição, não restou alternativa ao Sindicato, que não o ajuizamento da ação para resguardar os direitos dos bancários do BASA. Vamos à luta” – afirmou a diretora do SEEB-MA, Marla Brito.

BRADESCO

FECHAMENTO DE AGÊNCIAS GERA TRANSTORNOS PARA BANCÁRIOS E CLIENTES



O fechamento das agências do Bradesco, na Rua Grande e na Avenida Marechal Castelo Branco, em São Luís, já está causando uma série de prejuízos para os bancários e para a população. Com a migração dos clientes para as unidades Rua da Paz e São Francisco, já começam a surgir denúncias de superlotação, desrespeito aos idosos, sobrecarga de trabalho e descumprimento das medidas sanitárias de prevenção à Covid-19. Para o diretor do SEEB-MA, Edvaldo Castro, o fechamento das agências não se justifica diante do lucro de R\$ 12,8 bilhões obtido pelo banco apenas no primeiro semestre deste ano. “Com toda essa lucratividade, o Bradesco não precisava encerrar

as unidades Rua Grande e Marechal Castelo Branco. Pelo contrário, deveria abrir mais agências e contratar mais bancários. Porém, o Bradesco só pensa em aumentar o lucro e diminuir despesas, colocando em risco a saúde da categoria e da população. Exigimos, ainda, respeito aos idosos, que estão sendo tratados de forma cruel pelo banco, sob o sol escaldante e a demora excessiva nas filas. Não vamos aceitar” – afirmou. Diante da situação constatada nas agências Rua da Paz e São Francisco, o SEEB-MA cobra do Bradesco condições dignas de trabalho e de atendimento ao público. “Caso contrário, serão tomadas as medidas cabíveis” – finalizou o diretor Cláudio Costa.

BANCO DO NORDESTE

SEEB-MA REPUDIA PRESSÃO DO CENTRÃO POR CONTROLE DO BANCO DO NORDESTE

O SEEB-MA repudia a pressão feita por políticos do Centrão, que culminou na destituição do presidente do Banco do Nordeste, Romildo Rolim. No lugar do ex-mandatário, assumiu interinamente Anderson Possa, Diretor de Negócios do BNB, que não deve durar muito tempo no cargo.

Afinal, segundo informações do Jornal Estadão, o objetivo do Centrão é nomear uma nova gestão para o Banco do Nordeste, alinhada a seus interesses políticos e pessoais, que consistem em repassar o controle da carteira de microcrédito do BNB, avaliada em cerca de R\$ 30 bilhões, para os bancos privados.

Para convencer o Governo Bolsonaro a realizar a mudança, o Centrão repercutiu uma denúncia de que o ex-presidente do BNB mantinha um contrato irregular com uma ONG, supostamente ligada ao PT, no valor de R\$ 583 milhões, justamente no setor de atendimento ao mi-

crocrédito, o que atrapalharia os planos eleitorais do Presidente na região, beneficiando seus adversários políticos.

Para o SEEB-MA, é preciso investigar essa denúncia para saber se, de fato, há indícios de corrupção ou não no contrato com a referida ONG, embora tal suspeita tenha sido descartada por fontes internas do banco.

“O que não pode é o BNB ser tratado como moeda de troca. É preciso respeitar a história desse banco, livrando-o de picuinhas políticas, bem como de ataques do mercado financeiro, que só pensa no lucro. Não vamos permitir que as carteiras de crédito controladas com muita responsabilidade e competência pelo Banco do Nordeste caiam nas mãos do Centrão. Nem que o BNB seja usado como palanque por Bolsonaro. Por um BNB com no foco social e no desenvolvimento regional, a luta continua” – afirmou o diretor do SEEB-MA, Gilberto Alves.

SAÚDE

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO É UM ASSUNTO NECESSÁRIO



É cada vez maior o número de suicídios na categoria. Porém, para combater essa triste realidade, o SEEB-MA criou, em parceria com a Doutora em Psicologia, Solange Silva, o Projeto Escuta Clínica, para ouvir os bancários que estejam enfrentando dificuldades relacionadas ao trabalho, como assédio moral, depressão, pânico, síndrome de burnout, mudanças impostas pela pandemia, além de outras formas de sofrimento relacionadas com as atividades laborais. Para saber mais, ligue para (99) 99160-5168. Você não está sozinho(a)!

SEEB-MA E SUPERINTENDÊNCIA DO BANCO DO BRASIL DISCUTEM DEMANDAS DOS BANCÁRIOS



Da esq. para a dir.: o diretor do Sindicato, Rodolfo Cutrim; o superintendente do BB, José Soares; o presidente do SEEB-MA, Dielson Rodrigues; e o assessor da Super, Alan Martins.

Em reunião realizada na terça-feira (05/10) com o Superintendente do Banco do Brasil, José Soares de Oliveira, o SEEB-MA tratou de diversos assuntos de interesse dos funcionários, no Maranhão.

Sobre a transformação dos postos de atendimento (PA) em agências bancárias nível F, o BB afirmou que os gerentes de PA serão promovidos a gerentes gerais, com acréscimo salarial.

Questionado se esses gestores seriam submetidos a avaliações para permanecerem no cargo, o Superintendente confirmou a informação, mas garantiu que a intenção do banco é manter esses bancários como gerentes das novas agências.

“Vamos estar atentos a essas avaliações para assegurar essa função aos bancários. Além disso, o ideal era que esses colegas recebessem o mesmo valor dos demais gerentes gerais do BB, tendo em vista que terão as mesmas responsabilidades. Vamos lutar por isso” – afirmou o presidente do SEEB-MA, Dielson Rodrigues.

Em relação às reformas nas agências de Balsas, Bacabal, São João Batista, São João dos Patos, entre outras, o Sindicato cobrou celeridade nos serviços, tendo em

vista que há bancários trabalhando em meio às obras.

Em resposta, José Soares informou que o banco está tomando as devidas providências para acelerar as reformas e melhorar o ambiente laboral dos funcionários.

Quanto ao novo concurso do Banco do Brasil, o SEEB-MA questionou se as vagas ofertadas dariam para suprir os "claros", no Maranhão, tendo em vista o déficit funcional existente no Estado. O Superintendente disse que sim, pois além das vagas ofertadas, os excedentes poderão ser convocados quando houver necessidade.

No fim da reunião, o Sindicato cobrou, ainda, o fim do assédio moral em todos os locais de trabalho. Por sua vez, José Soares garantiu que reforçará junto aos gestores a necessidade de respeitar os colegas e o regimento do banco, que impede a cobrança de metas fora do horário de expediente e quaisquer outras condutas assediadoras.

“Vamos continuar fiscalizando, a fim de garantir condições dignas de trabalho e os direitos dos bancários do BB. A luta continua” – afirmou o diretor Rodolfo Cutrim, que acompanhou o presidente Dielson na reunião.

CONFLITO DE INTERESSES

SEEB-MA COBRA INVESTIGAÇÃO CONTRA GUEDES NO CASO OFFSHORE

O SEEB-MA repudia com veemência o novo escândalo protagonizado pelo Ministro da Economia, Paulo Guedes, que precisa ser investigado por um provável conflito de interesses em sua atuação ministerial. Em julho, o “guru” de Bolsonaro defendeu e, logo em seguida, o relator do Projeto de Lei do Imposto de Renda retirou a regra que tributaria o lucro das pessoas que possuem recursos em paraísos fiscais, sob o pretexto de que o mercado financeiro não aceitaria tal mudança.

Porém, o motivo real da retirada da regra veio à tona agora. Na verdade, Guedes, a esposa e a filha possuem recursos em uma offshore nas Ilhas Virgens Britânicas, aproveitando-se dessa isenção tributária para auferir lucros maiores, o que diminui a receita nacional com impostos, facilita a sonegação fiscal, agrava as contas públicas e amplia as desigualdades.

“Em outras palavras, Guedes, sua família e os mais ricos do país estão lucrando muito com recursos sem tributação no exterior, com o dólar alto, o real desvalorizado e com os brasileiros passando fome. Já os trabalhadores, como os bancários, amargam um grande arrocho em seus salários e na PLR. Ele, como Ministro da Economia, não poderia manter investimentos que podem ser afetados por suas decisões como funcionário do alto escalão do Governo Bolsonaro. Isso se chama conflito de interesses e não pode ser admitido. Nossa luta é pela atualização da tabela de Imposto de Renda e por uma Reforma Tributária que taxe os mais ricos e suas grandes fortunas. Chega de injustiças contra os trabalhadores. Guedes precisa ser investigado já, pois é reincidente e já se beneficiou comprando créditos do BB por uma bagatela” – afirmou o diretor do SEEB-MA, Eloy Natan.

FUTEBOL BANCÁRIO

VEM AÍ O 10º CAMPEONATO BANCÁRIO DE FUTEBOL DA REGIONAL IMPERATRIZ

O 10º Campeonato Bancário Regional de Futebol Society começará no dia 30 de outubro, com a realização do Tomeio Início, na AABB, em Imperatriz, observando-se os protocolos sanitários. Neste ano, a novidade ficará por conta da estreia da categoria máster, que abrillhantará ainda mais a competição, reunindo, também, os colegas que não estão mais na ativa. “Para nós, é uma grande alegria retomar com esse Campeonato, proporcionando lazer para os bancários das regiões Tocantina e Sul do Maranhão” –

afirmou o diretor João Siguinez. Segundo o diretor Cássio Valdenor, é preciso integrar a categoria novamente, após as perdas ocasionadas pela pandemia, as demissões nos bancos privados e os ataques do Governo Bolsonaro à categoria. “Nosso objetivo é aproximar os bancários por meio do esporte, mobilizando-os, também, para as lutas e desafios que estão por vir” – finalizou. O Campeonato, nas categorias livre e máster, deve ser finalizado no dia 22/01/22, data em que será promovida a confraternização para os bancários da região. Participe!

